



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FLF5163 História da Filosofia Medieval (Da Intelecção à Intuição)
Pós-Graduação – 2º Semestre de 2015
Prof. Dr. José Carlos Estêvão
8 Créditos – 120h

I – OBJETIVOS

Discussão de modificações do conceito de intelecção, de Pedro Abelardo a Guilherme de Ockham.

II – CONTEÚDO

1.A atenção da alma. A intelecção antes da recepção da metafísica.

1.1. As diversas concepções de intelecção em Pedro Abelardo.

1.1.1. A Logica Ingredientibus.

1.1.2. A Dialectica.

1.1.3. O Tractatus.

2. Intelecção e abstração. A concepção metafísica de intelecção.

2.1. O exemplo de Tomás de Aquino.

2.1.1. O De ente et essentia.

2.1.2. Sobre o De anima.

3. Intuição e abstração. Subordinação da intelecção à intuição.

3.1. João Duns Escoto e a introdução da noção de intuição.

3.2. A crítica de Guilherme de Ockham.

3.2.1. O Prólogo da Ordinatio.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III – FORMA DE AVALIAÇÃO

Eficiência de análise dos textos trabalhados, tanto em seminários quanto na dissertação, cujo tema será estabelecido oportunamente.

IV – BIBLIOGRAFIA

ABÉLARD, Des intellectiones. Ed. P. Morin. Paris, Vrin, 1994.

PETRUS ABÆLARDUS, “Die Logica ‘Ingredientibus’”. “Glossæ super Porphyrium”. Zum ersten Male hrsg. von B. Geyer. Beiträge zur Geschichte der Philosophie des Mittelalters, Band XII, Heft 1. Münster i. W., 1919.

PETRUS ABÆLARDUS, Glossæ super Peri hermeneias Aristotelis. Ed. K. Jacobi et Ch. Strub. CCCM, 206. Turnholt, Brepols, 2010.

PETRUS ABÆLARDUS, Dialectica. First complete ed. by L. Marie de Rijk. Assen, van Gorcum, 1970, 2nd ed. rev.

GUILLELMUS DE OCKHAM, Scriptum in Librum primum sententiarum (Ordinatio). Prologus et distinctio prima. Opera theologica, I. Ed. G. Gál, adlaborante S. Brown. New York, The Franciscan Institute, 1967.

IOANNES DUNS SCOTUS, Cuestiones cuodlibetales. Obras del Doctor sutil Juan Duns Escoto, II. Ed. F. Alluntis. BAC. Madrid, Católica, 1963.

THOMAS DE AQUINO, De ente et essentia in Opuscula IV. Leonina, XLIII. Ed. H. F. Dondaine. Romæ, ad s. Sabinæ/ Paris, du Cerf, 1976.

THOMAS DE AQUINO, Sententia libri De anima. Leonina, XLV, 1. Ed. R.-A. Gauthier. Romæ, ad s. Sabinæ / Paris, du Cerf, 1984.

Two Greek Aristotelian commentators On the intellect: the De intellectu attributed to Alexander of Aphrodisias and Themistius’ Paraphrase of Aristotle, De anima 3.4-8. Intr., trad., commentary and notes by F. M. Schroeder and R. B. Todd. Toronto, PIMS, 1990.